



## **Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares**



**Departamento de Educação e Ensino a Distância**

R. da Escola Politécnica, 147

1250-069 Lisboa

**Coordenação do Curso:** Ana Novo, [anovo@uab.pt](mailto:anovo@uab.pt)

**Vice-coordenação:** Glória Bastos, [gloria.bastos@uab.pt](mailto:gloria.bastos@uab.pt)

**Secretariado do Curso:** Laura Martins

**Guia Informativo**

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=37>

**Mais informações:**

[https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria\\_id=61](https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=61)

**email:** [mgibe@uab.pt](mailto:mgibe@uab.pt)

**[www.uab.pt](http://www.uab.pt) – Universidade Pública de Ensino a Distância**



## **ÍNDICE**

- 1. Introdução**
- 2. Registo e acreditação do curso**
- 3. Objetivos do curso**
- 4. Destinatários**
- 5. Condições de Acesso e de Reingresso**
- 6. Creditação de competências**
- 7. A organização do curso**
- 8. Funcionamento do curso**
- 9. Recursos de aprendizagem**
- 10. Avaliação e classificação**
- 11. Plano de estudos**
- 12. Sinopses das unidades curriculares**



## **1. Introdução**

Na escola atual, a Biblioteca Escolar (BE) surge como parte integrante do processo educativo. Os seus objetivos essenciais, como se encontram expressos em manifestos internacionais, abrangem domínios como o desenvolvimento das literacias e das competências de informação, apoio ao ensino e à aprendizagem, desenvolvimento da consciência cultural e social.

Para cumprir estes propósitos, é fundamental a existência de profissionais habilitados para o exercício de funções coordenadoras em Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos, nomeadamente a nível de organização, planeamento e gestão. A figura do professor bibliotecário tem, assim, emergido como um elemento fundamental para se cumprir a missão atual da Biblioteca Escolar.

Este curso estrutura-se a partir do pressuposto de que o sucesso da escola, em particular da sua ação educativa, depende, entre outros fatores, da disponibilização de serviços de aprendizagem, livros e outros recursos a todos os membros da comunidade escolar, mas, sobretudo, da existência de profissionais devidamente capacitados para a gestão e dinamização desses serviços, em articulação estreita com o projeto educativo da escola e a comunidade envolvente.

O curso privilegia o eixo de formação teórica, com atenção especial para a sua aplicação. Todo o curso tem uma raiz teórico-prática.

## **2. Criação do curso de mestrado, registo e acreditação**

A atual estrutura curricular do curso rege-se pelo Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 117, de 20 de junho de 2017. O ciclo de estudos está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), correspondendo ao Processo n.º ACEF/1415/13297, com a data de publicação de 27 de junho de 2016. O Plano de Estudos está registado na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o n.º R/B-AD-478/2007, e a última alteração ao plano de estudos constante no Despacho n.º 5214/2019, publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 101 — 27 de maio de 2019.

## **3. Objetivos do curso**

Este curso visa, em primeiro lugar, qualificar para o exercício de funções específicas dentro da estrutura organizativa da escola, designadamente no âmbito da organização, gestão e dinamização de bibliotecas escolares/centros de recursos educativos.

**São objetivos gerais do curso:**



- Promover a reflexão aprofundada sobre os desafios e os problemas que se colocam no âmbito das bibliotecas escolares, quer em relação ao contexto educativo mais específico quer no que se refere ao papel da informação e do conhecimento na sociedade atual, numa perspetiva de promoção da aprendizagem ao longo da vida;
- Desenvolver conhecimentos e competências fundamentais no âmbito da organização, gestão e dinamização de Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos Educativos;
- Desenvolver e aprofundar as capacidades de investigação nas áreas temáticas abordadas no curso.

O percurso de formação pretende que no final se tenham adquirido e desenvolvido competências em:

- Integrar conhecimentos na área das BE de modo a atuar nesse contexto de forma refletida e com mais qualidade;
- Mobilizar capacidades de intervenção pedagógica na área das literacias, criando sinergias para uma maior articulação com as práticas de ensino e de aprendizagem;
- Gerir os recursos da BE, garantindo a sua adequada disponibilização pelos diferentes utilizadores e incentivando a sua utilização;
- Dinamizar a BE no contexto da escola/agrupamento, entendendo-a como centro e recurso coletivo da escola.

#### **4. Destinatários**

O Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares é um curso de 2.º ciclo universitário, destinado a titulares de licenciatura ou equivalente em qualquer ramo do conhecimento.

Tem como público-alvo privilegiado professores profissionalizados que desempenhem ou queiram vir a desempenhar funções de professor bibliotecário ou a colaborar na área da Biblioteca Escolar.

As temáticas abordadas poderão igualmente corresponder às necessidades de formação de outros profissionais, designadamente nas seguintes áreas: bibliotecas públicas e outras; animação sociocultural e mediação leitora.

O curso confere 35 pontos para efeitos do concurso para professor bibliotecário.

No âmbito do curso, foi estabelecido um protocolo de colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares com vista ao acesso aos dados resultantes do processo de avaliação das Bibliotecas Escolares, para fins de investigação.



## 5. Condições de Acesso e Ingresso

As **condições de ingresso** são publicitadas anualmente no Despacho de Abertura do curso.

## 6. Creditação de competências

Está prevista na legislação portuguesa, a possibilidade de creditação de competências académicas e profissionais dos estudantes no ensino superior. Os pedidos devem ser efetuados sempre, no ato da candidatura ao curso. Para saber como proceder, consulte o regulamento nº 39/2017 da Universidade Aberta <https://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>.

## 7. A organização do curso

O grau de Mestre em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares é certificado por um diploma e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação de natureza científica ou de um trabalho de projeto, originais especialmente escrita para o efeito, com discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

O estudante que conclui a parte curricular tem acesso a um certificado de pós-graduação *em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares*.

## 8. Funcionamento do curso

O Curso de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares funciona em regime de Educação *Online*, com suporte numa Plataforma de *e-learning* (Moodle). São privilegiadas modalidades de aprendizagem *online* assíncronas, com acompanhamento *online*.

O total do curso tem uma creditação de 120 unidades de crédito ECTS. Cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo do estudante, contemplando a leitura de documentos, a resolução de atividades, a participação em discussões e o trabalho requerido em ordem à avaliação e classificação. Cada semestre desenvolve-se durante um período de cerca de 20 semanas, estando entre 4 a 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final.

O curso é antecedido por um módulo inicial com a duração de 10 dias, com o objetivo de ambientar os estudantes à plataforma utilizada e ao contexto de ensino *online*, que decorrerá totalmente a partir da plataforma. Haverá também um encontro presencial de lançamento do curso, com caráter obrigatório, bem como sessões presenciais no final do 1.º e do 2.º semestre, em calendário estipulado em cada ano letivo.

O curso pode ser frequentado em regime integral ou em regime parcial, aplicando-se estes regimes, de forma independente, à parte curricular (pode ser realizada em 1 ou em 2 anos) e à elaboração da dissertação (pode ser realizada em 1 ou em 2 anos).



## 9. Recursos de aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares o estudante trabalhará apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, ebooks, recursos e serviços web, objetos de aprendizagem, vídeos, ferramentas digitais, entre outros. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da sala virtual, existem outros que podem ser adquiridos pelo estudante.

Cada docente indicará no Contrato de Aprendizagem disponibilizado ao estudante no início da Unidade Curricular o conjunto atualizado de referências bibliográficas que servirão de base ao trabalho a desenvolver no semestre. Os estudantes têm também acesso livre, disponibilizado pela UAb, a recursos disponíveis no Repositório Aberto, bem como à Biblioteca do Conhecimento Online (B-on), tendo assim acesso online a um vasto conjunto de revistas científicas internacionais.

## 10. Avaliação e classificação

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a avaliação contínua (mínimo 60%), complementada por um instrumento de avaliação final, no fim do semestre (máximo 40%).

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos como, por exemplo, a escrita de um artigo, um ensaio, um relatório, o desenho de um projeto, de um e portefólio, criação de artefactos digitais, participação em fóruns, trabalhos individuais e de equipa, de acordo com a especificidade das competências a desenvolver e a natureza dos conteúdos das várias unidades curriculares.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, dentro da escala utilizada que é de 0 a 20 valores. A classificação final da parte curricular é calculada através da fórmula (1) que representa a média aritmética ponderada das classificações das respetivas unidades curriculares, sendo os coeficientes de ponderação os créditos ECTS atribuídos a cada unidade curricular, de acordo com o plano de estudos em vigor, constante no guia de curso.

$$(1) \quad CC = \text{Si} [(Class.UCi \times ECTS UCi)] / \text{Total ECTS parte curricular}$$

CC — Classificação final da parte curricular

Class UCi — Classificação da unidade curricular

ECTS UCi — Créditos ECTS da unidade curricular

À dissertação ou ao trabalho de projeto é atribuída uma classificação, pelo respetivo júri de provas públicas, numa escala de 0 a 20, correspondendo a aprovação da mesma a uma classificação igual ou superior a 10.

A classificação final do grau de mestre é obtida de acordo com a fórmula 2, que representa a média aritmética ponderada da classificação final da parte curricular e da classificação da dissertação/trabalho de projeto:

$$(2) \text{ CFM} = (\text{CCx1} + \text{Dissx2}) / 3$$

CFM= classificação final do grau de mestre

CC = classificação da parte curricular

Diss= classificação da dissertação ou trabalho de projeto, expressa no intervalo de 10 a 20.

A classificação final do grau de mestre será expressa no intervalo de 10 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

A inscrição nas Unidades Curriculares Dissertação (12172) ou Trabalho de Projeto (12173) requer que o estudante tenha concluído as UCs da parte curricular do mestrado com sucesso, obtendo uma média aritmética ponderada igual ou superior a 13 valores.

## 11. Plano de estudos

### 1.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Código	Tempo de trabalho total	ECTS	Observ.
Problemas e Desafios da Biblioteca Escolar	CEduc	12168	208h	8	Obrigatória
Organização e Gestão da Informação	CDoc	12025	208h	8	Obrigatória
Animação de Bibliotecas	CEduc	12004	156h	6	Optativa*
TIC em Ambientes Educativos	Tic	12049	156h	6	Optativa*
Media Digitais e Socialização	CEduc	12020	156h	6	Optativa*
Abordagens Comparadas em Bibliotecas	CEduc	12169	208	8	Optativa*
Organização e Gestão de Bibliotecas Escolares	CEduc	12026	182h	7	Obrigatória
Desenvolvimento e Gestão de Coleções	CDoc	12009	208h	8	Obrigatória
Literatura para crianças e jovens	LIT	12018	182h	7	Obrigatória
Investigação em Educação	CEduc	12017	260h	10	Obrigatória
Seminário de Investigação e Projeto	CEduc	12170	208h	8	Obrigatória

\* O estudante escolhe uma UC entre as indicadas como opcionais.



## 2.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Código	Tipo	Tempo de trabalho total	ECTS
Seminário de Orientação	CEduc	12171	Anual	260h	10
Dissertação*	CEduc	12172	Anual	1300h	50
Trabalho de Projeto*	CEduc	12173	Anual	1300h	50

\* O estudante deve escolher qual o tipo de trabalho final que pretende realizar: dissertação ou trabalho de projeto.

## 12. Sinopses das unidades curriculares

### Problemas e Desafios da Biblioteca Escolar (12168)

Nesta unidade curricular procura-se promover uma reflexão crítica sobre o lugar e as potencialidades da Biblioteca Escolar (BE) para apoiar e promover os objetivos educacionais da escola atual. Neste contexto, importa referir também o papel do professor bibliotecário nas suas múltiplas vertentes, contribuindo com um conjunto de eixos basilares que permitem orientar, de forma consistente, a sua atividade. Partindo das orientações, nacionais e internacionais, relativas à missão e ao papel da BE no atual contexto educativo, procura-se problematizar questões essenciais nesse âmbito, como a literacia e o acesso à informação, o lugar da tecnologia e as articulações da BE com o ensino e a aprendizagem.

### Organização e Gestão da Informação (12025)

Esta unidade curricular aborda as questões técnicas da cadeia documental, designadamente os aspetos que se prendem com a organização e tratamento da documentação e a recuperação da informação, com aplicação ao contexto de Bibliotecas Escolares. Foca ainda a importância dessas áreas no suporte e encorajamento ao uso efetivo da documentação e o impacto da tecnologia neste domínio.

### Animação de Bibliotecas (12004)

Nesta unidade curricular procura-se promover, em primeiro lugar, uma reflexão sobre o problema da dinamização da biblioteca escolar, no seu sentido mais geral. A integração da BE no contexto escolar implica que exista um programa de atividades articuladas e com objetivos



claros, que por um lado cumpram funções inerentes à BE e, por outro, se possam relacionar com as diferentes áreas curriculares. Mas entende-se também que a biblioteca escolar continua a ser um espaço privilegiado para despertar e desenvolver o gosto pela leitura. Por isso dá-se uma atenção especial à questão da promoção e animação para a leitura. Explorar-se ainda o contributo transdisciplinar de vários domínios para a edificação de um Relatório Técnico-Vocal para Comunicadores e Contadores. Este Relatório é sustentado num património multicultural da humanidade centrado na voz e na comunicação oral.

### **TIC em Ambientes Educativos (12049)**

Nesta unidade curricular procurar-se-á refletir sobre as alterações na gestão e organização do trabalho escolar decorrentes da utilização das TIC, analisando diferentes instrumentos tecnológicos que se utilizam em contexto pedagógico. Para além deste objetivo pretende-se, também, por um lado, fomentar a integração das TIC como recurso pedagógico-didático, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem, e por outro, proporcionar condições para a exploração de diferentes tipos de ferramentas digitais que permitam a criação de espaços para registo, arquivo e apresentação das produções de estudantes e docentes.

### **Media Digitais e Socialização (12020)**

Procura-se, nesta unidade curricular, refletir sobre a influência da utilização quotidiana dos *media* digitais ao nível dos processos de socialização das gerações mais jovens. Crianças e adolescentes constituem um grupo particularmente sensível à adoção destas tecnologias que jogam, cada vez mais, um papel crucial no seu dia-a-dia. Como utilizam estas tecnologias? O que procuram? Quais os reflexos na formação da sua identidade? Que tipo de relações estabelecem entre si? Como comunicam? O que aprendem? Com efeito, a utilização de telemóveis, de consolas de jogos, de aparatos de áudio ou de vídeo, ou das múltiplas funcionalidades da Internet, fazem emergir novas formas de interação social que dão origem a novas 'linguagens' e a novas formas de relacionamento e de socialização.

### **Abordagens Comparadas em Bibliotecas (12169)**

Esta unidade curricular possibilita uma compreensão comparada em dois níveis: por um lado, analisam-se contextos nacionais e as respetivas dinâmicas em termos do trabalho das bibliotecas; por outro, perspetivam-se diferentes tipos de bibliotecas e os desafios que enfrentam face a realidades diferenciadas e específicas (por exemplo, bibliotecas públicas e bibliotecas universitárias).



## **Organização e Gestão de Bibliotecas Escolares (12026)**

Nesta unidade curricular são abordadas as questões essenciais que se colocam na administração de bibliotecas, mesmo nas de pequenas dimensões. Essa função requer conhecimentos em áreas como a planificação e gestão de recursos e avaliação da qualidade, domínios que serão perspetivados sempre em função do contexto da biblioteca escolar.

## **Desenvolvimento e Gestão de Coleções (12009)**

Esta unidade curricular debruça-se, numa primeira parte, sobre a forma de constituir, desenvolver e gerir a coleção de uma Biblioteca Escolar. Para tal, são fornecidos e discutidos os princípios orientadores da seleção, aquisição e desbaste de recursos documentais, tendo em vista a construção e a aplicação de uma “Política de Desenvolvimento de Coleções”. De importância fundamental será a análise sistemática das coleções para que se realize uma avaliação das mesmas, decorrendo deste processo a elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Coleção com orientações a implementar a curto prazo.

## **Literatura para Crianças e Jovens (12018)**

Esta unidade curricular pretende fornecer um conhecimento abrangente da literatura para crianças e jovens, com particular ênfase nos trabalhos contemporâneos, numa perspetiva de promoção da leitura. Abordam-se aspetos referentes à problemática dos interesses de leitura. Caracteriza-se a produção atual para crianças, nos vários domínios da escrita, salientando-se os aspetos mais significativos para o contexto da biblioteca escolar ou biblioteca infantil e juvenil.

## **Investigação em Educação (12017)**

Esta unidade curricular visa promover a familiarização do estudante com os procedimentos metodológicos específicos de uma investigação no campo da Educação. Pretende-se que os estudantes reflitam, experimentando, sobre tipos, etapas e ferramentas de investigação.

## **Seminário de Investigação e Projeto (12170)**

Esta unidade curricular constitui-se como um espaço de reflexão sobre os métodos e as técnicas mais utilizados na investigação na área das bibliotecas, estabelecendo pontes com conteúdos abordados em Investigação em Educação, visando a construção do plano de dissertação ou de trabalho de projeto. De acordo com as linhas de investigação do mestrado, os estudantes procedem à definição da problemática, das questões de investigação e dos objetivos, delineando e construindo o design da investigação para dissertação ou trabalho de projeto.



### **Seminário de Orientação (12171)**

Esta Unidade Curricular constitui um espaço de suporte à orientação científica dos estudantes no seu processo de desenvolvimento de dissertação ou trabalho de projeto. Visa incentivar a integração dos conhecimentos obtidos no primeiro ano do curso e aplicar os procedimentos metodológicos adequados para o sucesso da investigação em curso.

### **Dissertação (12172) ou Trabalho de Projeto (12173)**

Nesta unidade curricular os estudantes realizam um trabalho de investigação, desenvolvendo competências de investigação, construindo documentos escritos – dissertação e artigos – sujeitos a normas académicas validadas cientificamente por especialistas, bem como capacidades para refletir, comunicar e argumentar com base na investigação que realizaram.